



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



Unidade Requisitante

SECRETARIA EXECUTIVA DA MULHER, 11.294.402/0001-62



Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



Equipe de Planejamento

Elaine Cristina de Araújo, Aline Gonçalves de Melo



Problema Resumido

Falta de qualificação profissional digital e formação sócio política das mulheres do cabo de santo agostinho



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A qualificação profissional digital e a formação sociopolítica para as mulheres do Cabo de Santo Agostinho representam uma necessidade urgente e relevante, considerando o contexto socioeconômico da região. A falta de acesso a oportunidades de capacitação tem resultado em um significativo déficit no empoderamento feminino e na inserção dessas mulheres no mercado de trabalho, perpetuando ciclos de exclusão e vulnerabilidade social.

Atualmente, observam-se barreiras que limitam a participação das mulheres nas atividades econômicas e na vida pública, refletindo desigualdades históricas e estruturais. Essas barreiras incluem a carência de habilidades digitais essenciais para a era contemporânea. Sem a qualificação adequada, as mulheres enfrentam dificuldades para ocupar posições no mercado de trabalho que exigem competências tecnológicas, agravando sua dependência econômica e reduzindo suas possibilidades de ascensão social.

Além disso, a formação sociopolítica se revela imprescindível para fomentar a consciência crítica e a cidadania ativa entre as mulheres. A inclusão de tópicos relacionados a direitos civis, políticas públicas e participação social contribuiria para que essas mulheres se tornassem protagonistas nas decisões que



impactam suas vidas e suas comunidades. O fortalecimento do envolvimento cívico é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, beneficiando não apenas as participantes, mas também toda a coletividade.

O Projeto visa a promoção da autonomia social, política e econômica das mulheres, oportunizando o acesso ao conhecimento para inserção no mercado de trabalho, na geração de renda e, assim, impactar os indicadores socioeconômicos do município através da qualificação profissional e formação sociopolítica de 320 mulheres.

Serão realizadas **formações por meio de curso de informática**, distribuídas em **32 (trinta e duas) turmas**, sendo **8 (oito) turmas em cada uma das 4 (quatro) regiões** do município. Cada região contará com **carga horária de 160 (cento e sessenta) horas mensais**, totalizando **640 (seiscentas e quarenta) horas de formação**.

Destacamos que cada centro/localidade receberá 04 turmas nos turnos da manhã e 04 turmas nos turnos à tarde, tendo cada turma duas horas de aula, dois dias na semana, somando uma carga horária semanal de 04h/aula, e mensalmente 16h/aulas, durante 04 meses.

Dessa forma, a necessidade de implementar programas de qualificação profissional digital e formação sociopolítica é claramente justificada pela demanda existente no município. A ansiedade por um atendimento a essa necessidade vai muito além do interesse individual, refletindo uma questão de interesse público. Atender a esses anseios pode resultar em melhorias significativas na qualidade de vida das mulheres do Cabo de Santo Agostinho, promovendo alterações positivas nos índices socioeconômicos da região, consolidando um futuro mais inclusivo e igualitário.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

Para atender à necessidade da qualificação profissional digital e formação sociopolítica das mulheres do Cabo de Santo Agostinho, a Prefeitura Municipal deverá contratar uma solução que promova qualificação profissional digital com foco em empoderamento, tecnologia e cidadania. Abaixo, seguem os requisitos que a solução contratada deve atender:

1. Proposta de cursos presenciais com 32 (trinta e duas) sendo 08 turmas em cada região, a serem realizadas em dois dias na semana, com carga horária mínima de 04 horas/aula semanais, 16 horas/aula mensais, dividido em dois turnos manhã e tarde, abordando temas como inclusão digital, informática e atividades sociopolíticas para as mulheres.
2. Currículo detalhado dos cursos que inclua metodologias ativas de ensino, abordagens inclusivas e práticas que estimulem a participação ativa das participantes.
3. Certificação ao final de cada curso, assegurando que os participantes consigam comprovar a formação adquirida.
4. Equipe técnica constituída por profissionais qualificados, incluindo especialistas em educação, tecnologia e direitos sociais, com comprovada experiência na capacitação de adultos.



5. Acesso a plataformas digitais que garantam a inclusão digital das participantes, considerando a diversidade de níveis de habilidades tecnológicas.
6. Disponibilidade de material didático em formatos acessíveis (escrito, audiovisual, etc.) para garantir a plena compreensão do conteúdo por parte de todas as participantes.
7. Realização de um diagnóstico inicial das necessidades das participantes antes do início das aulas, com a elaboração de um plano de ação baseado nos resultados obtidos.
8. Mecanismo de acompanhamento e avaliação contínua das atividades propostas, incluindo feedback das participantes sobre o andamento dos cursos e seu impacto em suas vidas.
9. Relatório final detalhado a ser apresentado à Prefeitura, contendo análise de resultados, perfil das participantes e recomendações para futuras ações.

Estes requisitos visam garantir a seleção da proposta mais vantajosa e assegurar que a solução contratada atenda plenamente às necessidades identificadas, promovendo efetivamente a qualificação e empoderamento das mulheres do Cabo de Santo Agostinho.



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Solução 1: Programa de Formação Presencial

Vantagens:

- Qualidade da Educação: Programas presenciais costumam oferecer uma experiência de aprendizado mais rica, com interações diretas entre instrutores e participantes.
- Networking: As participantes têm oportunidade de se conectar diretamente com outras mulheres do Cabo de Santo Agostinho, promovendo troca de experiências e suporte mútuo.
- Implementação Local: A formação pode ser adaptada às particularidades culturais e sociais da comunidade.

Desvantagens:

- Custo: Programas presenciais geralmente demandam investimentos maiores devido a infraestrutura, materiais didáticos e logística.
- Tempo de Implementação: Montar um programa presencial pode levar mais tempo, desde a contratação de instrutores até a disponibilização de espaço.
- Limite de Vagas: Pode haver restrições quanto ao número de participantes que podem ser atendidos simultaneamente.

Solução 2: Parcerias com Instituições de Ensino Superior

Vantagens:



- Credibilidade: Instituições de ensino superior possuem reconhecimento, aumentando a confiança no programa de formação.
- Currículo Atualizado: Diversas universidades estão alinhadas com as demandas do mercado, oferecendo conteúdos de relevância e atualizados.
- Recursos e Equipamentos: Muitas vezes, essas instituições já possuem laboratórios e equipamentos que podem ser utilizados durante a formação.

Desvantagens:

- Complexidade Administrativa: Firmar parcerias com instituições requer negociação e formalização de contratos, podendo atrasar a implementação.
- Adaptação ao Público-Alvo: Na maioria dos casos, os currículos precisam ser adaptados para melhor atender às necessidades locais, o que pode ser desafiador.
- Custos Associados: Dependendo da parceria, pode haver taxas e custos adicionais envolvidos para uso de infraestrutura e materiais.

Solução 3: Offsite Workshops e Palestras

Vantagens:

- Portabilidade: Workshops podem ser realizados em diferentes comunidades, atingindo professores e alunos em diversos locais.
- Envolvimento Comunitário: Investe na formação de lideranças locais, promovendo engajamento e discussão sobre temas sociais e políticos relevantes.
- Custo Variável: Podem ser projetados de acordo com o orçamento disponível, permitindo flexibilidade.

Desvantagens:

- Limitação de Tempo: Workshops são geralmente de curta duração, o que pode restringir a profundidade do conteúdo abordado.
- Dependência do Formador: A qualidade do workshop depende fortemente da habilidade do facilitador, o que pode afetar a percepção das participantes.
- Dificuldade na Avaliação: Tornar mensuráveis os conhecimentos adquiridos pelos participantes pode ser um desafio, dificultando a avaliação do impacto.

Análise

Comparativa:

1. Programa de Formação Presencial: alta qualidade e interação, mas elevado custo e complexidade de implementação.
2. Parcerias com Instituições de Ensino Superior: credibilidade e atualização de conteúdo, mas podem envolver maior burocracia e custos.
3. Offsite Workshops e Palestras: flexibilidade e engajamento local, mas limitações no tempo dedicado ao aprendizado e avaliação de resultados.

Considerando os aspectos levantados, a escolha mais apropriada deve equilibrar custo, qualidade e capacidade de implementação, levando em conta a população-alvo e as condições específicas do Cabo de Santo Agostinho.



Descrição da solução escolhida como um todo

A escolha do Programa de Formação Presencial como solução para a falta de qualificação profissional digital e formação sociopolítica das mulheres do Cabo de Santo Agostinho é justificada por uma análise detalhada dos aspectos técnicos e operacionais envolvidos, além da vantagem econômica que traz essa estratégia.

Em termos técnicos, o Programa de Formação Presencial possibilita um desempenho superior na transmissão de conhecimentos e habilidades, visto que oferece interação direta entre instrutores e participantes. Essa abordagem face a face favorece não apenas a compreensão de conteúdo complexo, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais essenciais em qualquer esfera profissional. A compatibilidade do programa com a realidade local é outro aspecto crítico, uma vez que permite a customização dos conteúdos às necessidades específicas da população feminina do Cabo de Santo Agostinho, facilitando o aprendizado relevante e contextualizado. Adicionalmente, o formato presencial facilita a implementação de aulas práticas, que consolidam a formação teórica através da experiência real.

Do ponto de vista operacional, o Programa de Formação Presencial oferece benefícios significativos em relação à manutenção e ao suporte. A proximidade física dos instrutores permite um atendimento mais ágil e efetivo, promovendo uma melhor assistência durante o processo de aprendizagem e, consequentemente, resultando em menores taxas de evasão. Além disso, essa modalidade de ensino proporciona oportunidades constantes de certificação e atualização de conteúdos, fundamentais em um contexto de rápida transformação digital e social. A escalabilidade da solução também merece destaque: uma vez estabelecidas as bases do programa, será possível expandir a formação para atender a um número crescente de mulheres, sem perda da qualidade educacional.

Em termos econômicos, o custo-benefício do Programa de Formação Presencial se revela vantajoso ao contemplar não apenas a formação das participantes, mas também o impacto positivo no desenvolvimento social e econômico da comunidade como um todo. Os investimentos feitos em capacitação têm potencial para gerar um retorno significativo, refletido no aumento da empregabilidade das mulheres, no fortalecimento do empreendedorismo feminino e na participação ativa em processos políticos e sociais. Isso contribui para a redução das desigualdades, gerando um ciclo virtuoso que beneficia a todos os cidadãos do Cabo de Santo Agostinho. Esse retorno esperado justifica o investimento inicial, tornando-a uma solução de interesse público altamente viável e benéfica.

Ademais, por se tratar da contratação de curso básico de informática, objeto comum cujo padrão de qualidade e desempenho estão aqui descritos e é possível encontrarmos no mercado diversos fornecedores aptos a oferecer o serviço, optamos pela realização de Pregão eletrônico.

Considerando os aspectos técnicos, operacionais e econômicos, o Programa de Formação Presencial mostra-se como a solução mais adequada para enfrentar a deficiência de qualificação profissional digital e formação sociopolítica das mulheres em Cabo de Santo Agostinho, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e integrada.



1
2
3

QUANTITATIVOS E VALORES

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO					
Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unit.	R\$ Total
1	Cursos profissionalizantes de informática voltados à inclusão digital e atividades sociopolíticas para mulheres, compreendendo os módulos de Introdução à Informática, Windows, Word, Excel, PowerPoint, Internet e Laboratório Prático, distribuídos em 32 turmas, contemplando 4 (quatro) regiões distintas do município, com carga horária de 160 horas mensais por região, totalizando 640 horas.	serviços hora/aula	640,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
QUANTIDADES POR ÓRGÃO PARTICIPANTE SECRETARIA EXECUTIVA DA MULHER Quantidade: 640,00 Valor Total R\$ 0,00					
2	Apostila de no mínimo 100 páginas com impressão colorida + Certificado para 320 pessoas	unidade	320,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
QUANTIDADES POR ÓRGÃO PARTICIPANTE SECRETARIA EXECUTIVA DA MULHER Quantidade: 320,00 Valor Total R\$ 0,00					
Valor Total					R\$ 0,00

Observações:

1. O local onde serão realizados os cursos e a sua estrutura necessária (equipamentos, mobiliário, acesso a internet,) será de responsabilidade da Contratante.
2. A divulgação e inscrição dos participantes ficaram a cargo da contratante.
3. Os custos de despesas de deslocamento e alimentação dos professores serão de responsabilidade da Contratada.
4. Os encargos sociais decorrentes da contratação são de responsabilidade da contratada



PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

A contratação não será parcelada.

A contratação do Programa de Formação Presencial para capacitar profissionalmente as mulheres do Cabo de Santo Agostinho não será parcelada, considerando os aspectos técnicos e operacionais relacionados à natureza da solução proposta. O programa exige uma abordagem integrada, na qual a continuidade do aprendizado e a interação entre as participantes são essenciais para a efetividade da formação. A fragmentação em parcelas poderia comprometer a coerência do conteúdo abordado, dificultando a construção de vínculos e a troca de experiências entre as alunas, o que é fundamental para a formação sociopolítica e digital pretendida.

Além disso, ao não parcelar a contratação, asseguramos um melhor gerenciamento dos recursos e da logística envolvidos na execução do programa. A realização de atividades presenciais requer planejamento minucioso, incluindo a reserva de espaços adequados, a contratação de instrutores especializados e a aquisição de materiais, os quais devem ser realizados de maneira alinhada e contínua. Parcelamentos poderiam introduzir atrasos e interrupções que impactam negativamente a experiência das participantes, resultando em um ensino menos eficaz e comprometendo os objetivos do projeto.



Por fim, optar por essa forma de contratação promove maior eficiência e cumprimento do interesse público. A unificação do processo garante que os recursos sejam utilizados de maneira otimizada, minimizando os riscos de descontinuidade no programa e garantindo que os beneficiários tenham acesso a uma formação completa e consistente. Assim, a decisão de não parcelar a contratação torna-se vantajosa para maximizar o impacto social do investimento na qualificação das mulheres da cidade.



RESULTADOS PRETENDIDOS

O Projeto visa a promoção da autonomia social, política e econômica das mulheres, oportunizando o acesso ao conhecimento para inserção no mercado de trabalho, na geração de renda e, assim, impactar os indicadores socioeconômicos do município.

Nesse programa a Secretaria da Mulher atua na perspectiva da superação das desigualdades de gênero e da participação ativa, contínua e democrática nos processos decisórios e no desenvolvimento sustentável do Cabo de Santo Agostinho, mediante a oferta do curso de Formação Sociopolítica e de Qualificação Profissional Digital.

Apresentamos atividades formativas e de qualificação que têm como foco o desenvolvimento sociopolítico e profissional para as mulheres, historicamente marginalizadas do acesso a ações que contribuem para a transformação de suas vidas, acumulando desvantagens nas relações sociais e econômicas, justificando assim, a importância da promoção da cidadania feminina e da igualdade de gênero no mundo do trabalho.

Contamos com participação total das beneficiárias devido a alta procura pelo curso no município, em experiências anteriores com nossos parceiros SEBRAE e Senac, o mesmo deixou mulheres em fila de espera, àquelas que almejam o aperfeiçoamento em informática básica que é um requisito comum para muitas vagas de emprego, além de oportunizar para as que já são empreendedoras, conhecimentos em redes sociais para divulgação dos seus produtos e serviços e o mais importante, o domínio das ferramentas de gestão.

Em observância à geração de trabalho e renda, ressalta-se que as ações que devem ser previstas visam formar as beneficiárias contempladas com a produção do conhecimento, contribuindo para prepará-las para o mercado de trabalho através do curso, o qual deve ser adequado aos interesses e habilidades das favorecidas, considerando a realidade posta no cenário; as ações previstas buscam incentivar a formação de grupo de produção que atuam no crescimento local, valorizando a mão de obra, com o apoio e orientação de profissionais qualificados para dar qualidade ao serviço prestado; estímulo ao desenvolvimento do empreendedorismo feminino, ampliando as chances de inserção no mercado de trabalho e promovendo a auto-sustentabilidade familiar.



PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS



Para a implementação eficaz do Programa de Formação Presencial destinado à qualificação profissional digital e formação sociopolítica das mulheres do Cabo de Santo Agostinho, é essencial que a Administração tome uma série de providências específicas. Essas ações devem se concentrar na criação de um ambiente propício para o aprendizado, reforçando a relevância da solução escolhida e assegurando a melhor utilização dos recursos públicos.

É necessário identificar e selecionar instrutores qualificados que não apenas possuam domínio técnico nos temas abordados, mas que também sejam capazes de se relacionar adequadamente com o público-alvo, levando em consideração as especificidades culturais da comunidade. A contratação desses profissionais deve priorizar a experiência prática e a capacidade de engajamento das participantes.

Além disso, a Administração deverá assegurar o espaço físico apropriado para as aulas presenciais, garantindo acessibilidade e conforto para todas as participantes. A escolha de locais que já estejam inseridos na comunidade pode facilitar a adesão e a participação das mulheres, ampliando assim o alcance do programa.

Outra providência crítica é a elaboração de parcerias com organizações locais, como ONGs ou grupos comunitários, visando fortalecer a divulgação do programa e aumentar a mobilização das mulheres interessadas. Tais parcerias podem também amplificar o impacto social da iniciativa, proporcionando um suporte mais robusto durante todo o processo de capacitação.

Essas providências visam assegurar a qualidade e a efetividade do Programa de Formação Presencial, promovendo a inclusão e a cidadania das mulheres no Cabo de Santo Agostinho, respeitando os princípios de economicidade, eficiência e eficácia na gestão pública.



CONTRATAÇÕES CORRELATAS

Na análise da necessidade de contratações correlatas e interdependentes para a implementação do "Programa de Formação Presencial" voltado à qualificação profissional digital e formação sociopolítica das mulheres no Cabo de Santo Agostinho, estabelecemos que não há necessidade de contratações adicionais antes da execução da solução escolhida.

As atividades previstas no programa poderão ser realizadas nas instalações existentes na Prefeitura Municipal, as quais já estão adequadas para esse tipo de formação. Isso implica que não há demanda imediata por contratações de manutenção ou adequações prediais, visto que os espaços para aulas e treinamentos podem atender aos requisitos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas.



Ademais, a análise indica que a contratação para o "Programa de Formação Presencial" pode ser viabilizada diretamente, pois não se vislumbra a necessidade de ações complementares que condicionem sua realização.

Em resumo, todas as condições necessárias para a implementação do programa já estão em vigor, tornando desnecessárias quaisquer contratações correlatas ou interdependentes neste momento.



IMPACTOS AMBIENTAIS

A análise dos impactos ambientais relacionados ao Programa de Formação Presencial para a qualificação profissional digital e formação sociopolítica das mulheres do Cabo de Santo Agostinho revela algumas questões cruciais. Inicialmente, a realização de atividades presenciais pode gerar impactos como o aumento do consumo de energia, desperdício de recursos materiais e geração de resíduos.

Um dos principais impactos identificados é o aumento no consumo de energia elétrica durante as aulas e outras atividades operacionais. Para mitigar este impacto, recomenda-se a utilização de espaços que já possuam infraestrutura sustentável, como iluminação natural e ventilação cruzada, reduzindo assim a dependência de energia elétrica. Além disso, o uso de equipamentos com eficiência energética deve ser priorizado, garantindo que computadores e projetores tenham selo de eficiência energética adequado.

Outro aspecto importante a ser considerado é a geração de resíduos provenientes de materiais didáticos e de escritório, como papel e plásticos. Como medida mitigadora, a proposta é adotar um sistema de gestão de resíduos que inclua a redução do uso de materiais impressos, favorecendo o uso de plataformas digitais e apostilas em formato eletrônico sempre que possível. Quando o uso de materiais físicos for necessário, deve-se implantar uma logística reversa para garantir que os resíduos sejam reciclados adequadamente, promovendo parcerias com cooperativas locais de reciclagem para destinação correta de papéis e plásticos.

Adicionalmente, a promoção de eventos de conscientização sobre o descarte responsável de aparelhos eletrônicos e outros materiais é fundamental. Isso não apenas contribui para a educação ambiental das participantes, mas também incentiva práticas de logística reversa, facilitando o retorno desses produtos ao ciclo produtivo.

Por fim, durante a realização do programa, é essencial fomentar o uso de transporte coletivo ou meios de mobilidade sustentável para as participantes. Isso pode ser feito por meio de parcerias com empresas de transporte ou a promoção de caronas solidárias. Essas ações não só contribuem para a redução da pegada de carbono associada ao deslocamento das participantes, mas também fortalecem a colaboração e o senso de comunidade entre elas. Em suma, o enfoque nas práticas de baixo impacto ambiental e na logística reversa é crucial para que o programa atinja seus objetivos sem comprometer a sustentabilidade local.



CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é PLENAMENTE VIÁVEL.

Cabo de Santo Agostinho - PE, 6 de Agosto de 2025

Elaine Cristina de Araújo.

Elaine Cristina de Araújo
Servidora